

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 18 a 22/08/2025

|                                               |    | Unidade  | 12 meses | Semana anterior | Semana atual |              | Varição anual | Varição semanal |
|-----------------------------------------------|----|----------|----------|-----------------|--------------|--------------|---------------|-----------------|
| Preços ao produtor*                           |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Paraná                                        |    | R\$/60kg | 76,57    | 76,57           | 76,38        |              | -0,25%        | -0,25%          |
| Rio Grande do Sul                             |    | R\$/60kg | 69,49    | 69,49           | 69,45        |              | -0,06%        | -0,06%          |
| Santa Catarina                                |    | R\$/60kg | 72,51    | 72,51           | 73,15        |              | 0,88%         | 0,88%           |
| Farinha de trigo especial - preços ao atacado |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Paraná                                        |    | R\$/50Kg | 175,70   | 175,70          | 177,70       |              | 1,14%         | 1,14%           |
| São Paulo                                     |    | R\$/50Kg | 222,00   | 222,00          | 222,00       |              | 0,00%         | 0,00%           |
| Cotações internacionais                       |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Argentina (1)                                 |    | US\$/t   | 235,40   | 235,40          | 235,00       |              | -0,17%        | -0,17%          |
| Estados Unidos (2)                            |    | US\$/t   | 233,49   | 233,49          | 233,05       |              | -0,19%        | -0,19%          |
| Paridades de importação**                     |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Argentina (1)                                 | PR | US\$/t   | 253,43   | 253,43          | 253,19       | R\$ 1.381,32 | -0,10%        | -0,10%          |
|                                               | RS | US\$/t   | 237,22   | 237,22          | 237,01       | R\$ 1.293,08 | -0,09%        | -0,09%          |
| Estados Unidos (2)                            | PR | US\$/t   | 298,66   | 298,66          | 298,34       | R\$ 1.627,67 | -0,11%        | -0,11%          |
|                                               | RS | US\$/t   | 279,96   | 279,96          | 279,68       | R\$ 1.525,85 | -0,10%        | -0,10%          |
| Indicadores                                   |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Dólar                                         |    | R\$/US\$ | 5.4089   | 5,4089          | 5,4557       |              | 0,87%         | 0,87%           |

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

\* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

\*\* Desembarque em São Paulo.

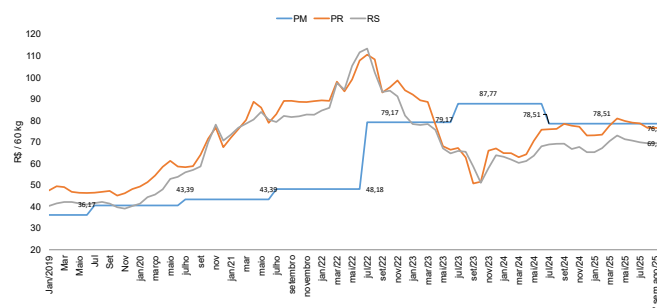
## MERCADO INTERNO

Mercado segue com pouca variação nos preços, com atenções divididas entre o clima pós finalização da semeadura, bem como no mercado externo, visto que as cotações seguem equiparadas à paridade de importação. Em relação aos estágios, no Paraná, 19% das lavouras encontram-se em estágio de desenvolvimento vegetativo, 23% em florescimento, 40% em enchimento de grãos e 18% em maturação. Quanto à qualidade, 81% podem ser consideradas boas, 13% médias e 6% ruins. Já no Rio Grande do Sul, 87% encontram-se em estágio de desenvolvimento vegetativo, 12% em floração e 1% em enchimento de grãos. Em relação às cotações, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 76,38/sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 0,25%. Já no Rio Grande do Sul, a cotação apresentou desvalorização de 0,06%, sendo cotada à R\$ 69,45/sc de 60 kg.

Na Argentina, segundo o Ministério da Agricultura do país, 97,3% das lavouras estão com qualidade normal ou excelente, apesar do excesso de chuvas reportado.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

## GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR



## MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, as cotações voltaram a apresentar desvalorizações diante da ampla oferta global (safra recorde mundial) intensificada pelo avanço da colheita no Hemisfério Norte. Além desse fator, negociações recentes apontam um possível fim dos conflitos entre Rússia e Ucrânia, melhora das condições da safra de primavera e expectativa de aumento da safra russa. A média semanal foi de US\$ 233,05/ton, apresentando desvalorização de 0,19%.

O excesso de chuvas no Rio Grande do Sul e as geadas ocorridas no Paraná geraram perdas de produtividade. No entanto, a quebra ainda está sendo contabilizada. Apesar do cenário de incertezas, a ampla oferta de produto internacional a preços competitivos, a tendência é de baixa no curto prazo.